

# ESCOLAS MUNICIPAIS: A BUSCA DE RESPOSTAS AOS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS NA/DA ESCOLA PÚBLICA, POPULAR E DEMOCRÁTICA<sup>1</sup>

Márcia Aparecida Pinheiro Janial

O presente estudo está vinculado à linha de pesquisa Políticas Públicas, Organização Escolar e Formação de Professores. Nosso trabalho parte da perspectiva de defesa da educação pública, popular e democrática realizada na escola pública e com a imperiosa necessidade de qualidade dessa educação. Compreendemos que não podemos pensar e falar a respeito da qualidade na/da educação se esta não for pensada para todos. Assim, a hipótese subjacente a este trabalho é que se faz necessária uma outra organização dessa escola como espaço formativo em seu sentido mais amplo, com o desenvolvimento de processos pedagógicos capazes de fazer valer a qualidade da educação para todos. Uma escola capaz de desenvolver a cultura e a integração social, funcionando de uma outra maneira e com os seus principais atores. Nessa propositura, nossa problemática, então, gira em torno do objetivo de compreender como duas escolas municipais em Presidente Prudente estão se organizando para enfrentar os novos desafios educacionais a elas colocados e como os professores estão construindo a sua prática docente para dar conta, em seus processos pedagógicos, dessa nova demanda da escola como um espaço de formação que incorpora outras dimensões dos alunos, além da cognitiva. Diante dessa problemática, este trabalho põe em discussão três desafios: a necessidade de a escola incorporar de forma sistemática a tarefa de formação da personalidade do aluno; estar aberta às diferenças cultural, econômica, política, de gênero e de religião, sabendo trabalhar com elas; e reforçar a dimensão comunitária da escola pública, popular e democrática. Constituíram-se como referenciais teóricos centrais para a definição dessas dimensões de análise os conceitos desenvolvidos por Juan Carlos Tedesco e João Barroso. Partimos do pressuposto de que a prática docente é possibilitadora da construção de conhecimentos e que à escola cabe incluir todos e trabalhar com as novas dimensões da formação dos alunos em seus processos educativos. A pesquisa identifica e analisa a organização dos processos pedagógicos e as práticas docentes que estão em consonância com os desafios da escola contemporânea em duas escolas municipais de Presidente Prudente, tentando compreender como o professor constrói essas práticas e quais são os desafios efetivos que essas escolas enfrentam. Para essa análise elegemos a metodologia qualitativa e utilizamos como

---

<sup>1</sup> Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP/Campus Presidente Prudente, em setembro de 2008, orientada pelo Prof. Dr. Cristiano Amaral Garboggini Di Giorgi.

instrumentos para captar a realidade das duas unidades de ensino em todo o seu dinamismo a observação direta, a análise documental, a entrevista semi-estruturada, além da pesquisa bibliográfica. As duas unidades foram escolhidas por apresentarem práticas pontuais que estão em consonância com a realidade atual da escola e suas novas exigências. Enfocamos as práticas positivas de organização da escola e seus processos pedagógicos no atendimento de sua comunidade escolar. Como resultado de nosso trabalho percebemos que há nessas duas unidades de ensino uma preocupação com as novas demandas da escola, que são pontuadas nos Projeto Políticos Pedagógicos construídos coletivamente; uma preocupação incessante com a qualidade da educação oferecida; um espaço de formação garantido nos HTPCs e uma atenção e envolvimento com a comunidade escolar. Ambas estão em movimento constante na busca por conhecimento e, por meio do que fazem, sabem e dizem, estão iniciando a construção da organização de uma nova escola, com práticas inovadoras, por que é no interior da escola, em seus processos pedagógicos, que serão traçados os caminhos para a construção da qualidade na/da educação pública, popular e democrática. Compreender e realizar a educação em uma escola pública, popular e democrática significa considerá-la em suas novas dimensões, a fim de garantir a qualidade necessária para a classe popular que a ela teve acesso, incluindo e integrando-a na construção de conhecimentos. Acreditamos que a educação melhora o ser humano; portanto, melhorar a educação se traduzirá em um aumento de seu poder realizador. Se à escola cabe construir uma nova forma de organização diante das novas dimensões de seus processos pedagógicos, cabe à formação inicial e continuada de professores, como afirma Barroso (2004, p. 58), “[...] um trabalho simultâneo sobre a pessoa do professor, sobre o seu universo simbólico e sobre as suas representações, mas também sobre os seus contextos de trabalho e o modo como se apropriam deles”. Nesse sentido é preciso fazer da mudança da organização da escola e de suas novas dimensões de formação do aluno o processo de formação e mudança do professor. Como nos aponta Barroso (2004, p. 52), “[...] estabelecer uma relação isomórfica entre as mudanças a introduzir na formação de professores e as mudanças que ocorrem no espaço educativo em que eles exercem a sua atividade profissional [...]”. É na escola, enquanto espaço educativo rico e dinâmico, e na prática docente, criadora de conhecimento, que construiremos o campo de estudo para a formação de professores para a escola pública, popular e democrática.